

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 072

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 29 DE MAIO DE 2002

ANO XXVIII

## Mesa Diretora

**HERMAS BRANDÃO**  
Presidente - PSDB

**ELIO RUSCH**  
1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**  
2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
3º Vice-Presidente - PDT

**VALDIR ROSSONI**  
1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**  
2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**  
3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**  
4º Secretário - PSDB

**NELSON GARCIA**  
5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

*Líder do Governo ..... Durval Amaral*  
*Líder da Oposição ..... Waldyr Pugliesi*  
*PTB ..... Carlos Simões*  
*PFL ..... Plauto Miró Guimarães*  
*PSDB ..... Sérgio Spada*  
*PMDB ..... Nereu Moura*  
*PPB ..... Tony Garcia*  
*PT ..... Luciana Rafagnin*  
*PDT ..... Luiz Carlos Zuk*  
*PSL ..... Luiz Carlos Martins*  
*PL ..... Pastor Edson Praczyk*  
*PPS ..... Marcos Isfer*

## Representação Partidária

*PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.*

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM  
COMEMORAÇÃO À  
DATA ESTADUAL DA  
ETNIA ITALIANA  
REALIZADA EM  
29 DE MAIO DE 2002**

(quarta-feira)

Presidência do senhor deputado Elio Rusch secretariada pelos senhores deputados Algaci Tulio e Neivo Beraldin.

Às dezoito horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54). Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO ESPECIAL,**

em comemoração à Data Estadual da Etnia Italiana, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e o Consulado Geral da Itália estará homenageando as personalidades ítalo-brasileiras do Estado do Paraná.

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Mário Trampetti, cônsul geral da Itália; Exmo. senhor major Cláudio Antonio Fachin dos Santos, representante do comando do Cindacta II; Exmo. Sr. Michele Caputo Neto, secretário municipal de saúde, representando o Exmo. Sr. Cássio Taniguchi, prefeito municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Walter Antonio Petruz-

ziello, presidente do Conselho Geral dos Italianos no Exterior-Jurisdição Paraná-Santa Catarina; Exmo. Sr. Luigi Bardinelli, membro do Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no Exterior; Exmo. senhor deputado Algaci Tulio, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. senhor deputado Neivo Beraldin, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes, a ouvirem o Hino Nacional da Itália e o Hino Nacional Brasileiro a serem cantados pelo Coral Del Centro de Cultura Italiana e executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

**(Execução dos Hinos)**

Concedo a palavra ao senhor deputado Cleiton Kielse, autor da proposição aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar os nosso homenageados, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

O SR. CLEITON KIELSE

Exmo. presidente Elio Lino Rusch; Ilustríssimo cônsul geral da Itália, Sr. Mário Trampetti; Ilustríssimo major Cláudio Antonio Fachin dos Santos, comandante do Cindacta II da Região Sul; Ilustríssimo Sr. Walter Antonio Petruzzello, presidente do Conselho Geral dos Italianos no Exterior-Jurisdição Paraná-Santa Catarina; Ilustríssimo Sr. Luigi Bardinelli, membro do Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no Exterior; Exmo. senhor deputado Algaci Tulio, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. senhor deputado Neivo Beraldin, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, senhoras e senhores homenageados.

Talvez a história dos sonhos, das suas famílias, possam ser visualizadas por algum momento nessa homenagem a todos os nossos amigos e queridos italianos e seus descendentes, fazendo com que este deputado, não só refletindo o sentimento do paranaense, do brasileiro, levanta-se um pouco da história, junto a lideranças hoje consagradas nacionalmente, que residem aqui em nosso Estado.

Lideranças que fazem com que a Assembléia Legislativa, não só na pessoa do deputado Kielse, mas na unanimidade dos deputados, vislumbrem essa homenagem, principalmente, não com o nosso cônsul apenas, que está aqui, que é o líder hoje dos italianos, com certeza na região Sul do país, mas a todos os nossos amigos que fazem com que a nossa Itália além-fronteira, que faz como uma dádiva de Deus, que a nossa Roma, sede não só da capital Italiana, que tem responsabilidades com a religião mais forte em nosso País, como temos o Vaticano também na Itália, simbolizando a forte influência que temos em todas as linhas da sociedade.

Simbolizadas pelos grandes vinhedos, pelos olivais que lá temos, pelos estaleiros navais, pelo tão famoso Vulcão Etna, por tantas celebridades, que todos nós na história nossa recente e na antiga, podemos simbolizar

em cada um de vocês, como símbolos da arte, como Da Vinci, Miguel Ângelo, Galileu, simbolizando os alpes italianos, com a projeção de todas as lideranças que estão aqui.

Lideranças que passam da música, da cultura, da literatura, da moda italiana, nossos amigos que simbolizam em seus currículos que são lidos a seguir, o sentimento que com certeza, em San Marino, na Calábria, na Sicília ou em Sardenha, em Mônaco, Milão, Turin, na Bolonha, também seriam lideranças, lideranças que vieram sonhar com os brasileiros, que atravessaram dificuldades, que fizeram do seu pequeno país em extensão, mas enorme na competência, na tecnologia, na parceria com os brasileiros, presidente, esta homenagem que simboliza um sentimento aberto de quem ama realmente, uma descendente também de italiana, que é a minha esposa e que faz com que este deputado, venha primeiro agradecer a V. Exas.

Ao Carlos Madalosso, que pelo nome não precisa nem dizer quem é, mas que faz com que este Paraná seja recordista mundial, muitas vezes, em refeições e no carinho com que ele recebe sempre os seus convidados:

Celso Gusso, da indústria plástica;

Domenico Calzolaio, que tão bem representa Nápoles aqui em nosso país;

Domigos Nodaria, representado pelo seu filho, que faz dos seus filhos, líderes na política e empresas;

Gianni Cocchieri, pelo Sr. Mário Cocchieri e sua mãe, sonhadores que plantaram o sonho talvez da moda mais famosa no Brasil, aqui em Curitiba e que são parceiros dos nossos sonhos;

Jeanfranco Fregonese, que faz das suas empresas também, plantadores como nós somos de sonhos, mas colhedores de sucesso;

Luigi Barindelli, este que não só tem a responsabilidade do Comitê do Conselho Geral dos Italianos, mas que também investe em tecnologia aqui em nosso Estado.

Maria Luisa Piermartiri, de Bolonha, que tenho certeza, os seus descendentes que estão orgulhosos neste momento também, por vê-la aqui, desenhando arquitetura na Universidade do Mundo que nós temos no Paraná;

Marinho Garofani, que veio desde 60 para cá, que atravessou com dificuldade o oceano, mas que faz da Associação Brasileira das Estruturas Metálicas, sede no Paraná, e que funda realmente com as suas estruturas, a força de italiano;

Nevio Urto, filho de imigrantes italianos, também como bacharel em administração, o plástico PVC distribuído para o Brasil e para o mundo, através do Paraná;

O Pedrinho Calpe, que na lista de tantas lideranças que faz com que o Hospital de Clínicas seja também um referencial nacional, faz com que o Grupo Vedete in Brasile e o Quarteto Allegri Musicanti, sejam exemplos para o mundo a partir aqui da nossa terra;

O Vito Draghi, que vem de Pesaro, pela minha pronúncia, mas talvez pelo sentimento ele traga como doutor em uma Universidade de Ciências, junto ao Ministério;

Walter Antonio Petruzzello, que sabe a sua responsabilidade, o quanto pesa hoje, a Itália no nosso sentimento. Quantos de nós sonharíamos em poder atravessar tantas dificuldades, que poderia criar sonhos para outras pessoas, como V. Exas. criaram e estão criando.

Por isso, não apenas como descendente de italianos, bisneto de italiano, sinto um orgulho fraterno em reconhecer o sentimento que o Brasil deve a esses italianos. Não apenas o Paraná, senhor presidente, porque milhares de empregos, milhões de dólares são gerados por essas lideranças.

Pessoas que têm o nosso respeito, do Paraná e da Itália aqui dentro do nosso Estado.

E o simbolismo que faço também a todos que pensam que seus sonhos acabaram.

Com certeza não, porque os italianos nunca param de sonhar! Na música, nas esculturas, na tradição.

A tradição italiana e ítalo-brasileira, talvez no mundo seja mais forte, aqui no nosso País, tirando a Itália, com certeza, e que um país com uma extensão tão pequena, que tem seus setenta milhões de habitantes, que divide quase fronteiras, que aqui no nosso país e faço símbolo também ao nosso secretário municipal de Saúde, que seus pais são nascidos na Itália, morando em Maringá. Quantas raízes e sementes boas plantadas para que o Brasil crescesse e se transformasse.

Sem a Itália, o Brasil seria muito mais fraco, porque vocês plantaram, não só o bom vinho, a boa refeição, a tradição alegre de terem o coração aberto, fraterno, com o carinho de receber tantos brasileiros na sua terra natal, mas a competência de mostrar ao mundo, com passos largos, que há milênios já fazem, antes até de Cristo, quando plantavam ainda com os descendentes os gregos e romanos, o que hoje é a Itália.

Um sonho que o mundo quer sonhar junto.

Um sonho que mais de sessenta milhões de pessoas, presidente, visitam por ano, esse país.

E nós invejamos isso. Que nós possamos ter, ainda nesse momento, mais italianos aqui no Brasil, que tenho certeza, não só o Beraldin que também é descendente, mas a maioria dos deputados desta Casa, que têm as suas descendências vinculadas a italianos, teria orgulho de que caminham juntos e plantam uma idéia não só pela nossa Santa Felicidade, que precisa de uma estrutura mais forte, mas que nós tenhamos uma marca do italiano no Paraná. Um marco como todas as outras etnias já têm. Um marco grande, forte, robusto, bonito como já dizem como são os italianos e as italianas, simbolizando o progresso que a Itália nos fez passar e está fazendo com que este Brasil continue crescendo.

Parabéns a todos os homenageados!

Sinto orgulho em falar em nome da Assembléia, neste momento, estas poucas palavras, pelo histórico de vocês.

Que as suas sementes, continuem gerando o progresso que nós sonhamos e que o Brasil inteiro aclama os seus nomes e sobrenomes, com tantos "is" e "es", que até

o nosso presidente, descendente de alemão dizia da dificuldade da pronúncia, mas é só ter um pouco de charme porque o italiano é o povo mais charmoso do mundo; mais sedutor do mundo.

E faço uma homenagem a um amigo descendente de italiano, um cantor que trabalha conosco, o René, uma pequena fração do que simboliza o italiano, de tantos sonhos nas músicas, que nós mesmos, brasileiros, sem muito saber o que significam, nós cantamos muitas e muitas música, por toda a nossa vida, que são símbolos do convívio da Itália, da sobriedade, do talento que os italianos fazem na música, simbolizando o sentimento que este bisneto de italiano também tem.

A música já diz: é a Terra do amor!

Viva os italianos!

Muito obrigado, senhor presidente!

#### O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Convido o senhor 1º secretário deputado Algaci Tulio, para que proceda a chamada dos homenageados e convido ao mesmo tempo, o deputado Cleiton Kielse e o Cônsul Geral da Itália, Mario Trampetti, para que procedam a entrega dos diplomas aos nossos homenageados.

#### O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, senhores convidados, o diploma oferecido está assim escrito:

“A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e o consulado Geral da Itália-Curitiba, prestam suas homenagens pela data Estadual da Etnia Italiana, outorgando neste Certificado, destaque Personalidade Ítalo-Brasileira do Paraná, pelos relevantes serviços prestados à Sociedade. Curitiba, 02 de junho de 2002. (aa) Deputado Hermas Brandão- Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Cleiton Kielse, deputado Estadual, Mário Trampetti - Cônsul Geral da Itália”.

Convido os senhores:

**América Almeida** - Nascida em São Paulo, filha de imigrantes italianos, veio para Curitiba ainda criança.

Há 42 anos é apaixonada por Rádio amador, sempre alerta para as necessidades dos navegadores que estão em alto mar, entre eles Amir Klink, família Schurmann e outros, criando amizades com os quais mantém contato mesmo após o término de suas viagens.

**Carlos Madalosso** - descendente de italianos, famoso empresário no setor gastronômico, dirige o maior restaurante da América do Sul. Através de suas influências, trouxe várias benfeitorias para o bairro de Santa Felicidade, um dos cartões postais de Curitiba.

**Celso Gusso** - Empresário, atuante no ramo da indústria plástica, presidente da Câmara Ítalo-Brasileira para Paraná e Santa Catarina, vice-presidente da FIEP.

**Domenico Calzolaio** - Nascido em Nápoles, veio para o Brasil no final da 2ª Guerra Mundial, há 25 anos atua no comércio calçadista, em 1976, fundou a sua primeira loja. Domeni Calçados é atualmente uma grande

rede de lojas de calçados atuante em toda a Capital, gerando muitos empregos diretos.

**Domigos Nodari** - Nascido em Colombo, filho de italianos, industrial, atuante na região metropolitana, dedicou-se à indústria de cal e carrocerias. Político atuante desde 1958, eleito por quatro gestões, como vereador em Colombo. Fundador de várias instituições naquele município, contribuindo para o crescimento da Região Metropolitana.

**Gianni Cocchieri** - Filho de italianos, administrador de empresas, por formação, iniciou suas atividades no ramo da moda há 20 anos, o enfoque da marca Gianni Cocchieri está voltada para atender às necessidades da mulher moderna.

**Janfranco Fregonese** - Nascido em Curitiba, filho de imigrantes italianos, chegados ao Brasil em 1952. Bacharel em Administração de Empresas, residente em Paranaguá, onde administra seus negócios junto aos seus familiares.

**Luigi Barindelli** - Nascido na região da Lombardia, Itália, veio para o Brasil exercendo o cargo de diretor do Controle da Qualidade da Hidrelétrica Itaipu Binacional. Em 1991, exerceu o cargo de 1º vice-presidente para o Comitê do Conselho Geral dos Italianos, no Exterior. Em 1998, foi eleito membro da presidência do Conselho Geral dos Italianos no exterior, cargo que exerce atualmente. Graduado em Engenharia Elétrica no politécnico de Milão, pós-graduado.

**Maria Luiza Piermartiri** - Natural da Bologna, Itália, formou-se em Arquitetura pela “Università degli Studi La Sapienza” em Roma. Reside há muitos anos no Brasil, fez mestrado na PUC/PR em vários cursos de especialização. Trabalhou vários anos na Cohab, Proben, ocupando-se do planejamento urbano de Curitiba. Atualmente integra o corpo docente do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Tuiuti do Paraná, da Unicamp e de cursos de pós-graduação da PUC/PR.

**Mário Garofani** - Natural da Itália, sua família veio para o Brasil em 1960, engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Paraná, fundador da Associação Brasileira de Estruturas Metálicas. Foi professor de cadeira de Estruturas Metálicas na PUC/PR. É um dos fundadores e diretor da empresa Brafer Construções Metálicas SA.

**Neivo Urio** - Filho de imigrantes italianos, nascido em Erechim, Rio Grande do Sul, bacharel em Administração de Empresas, empresário atuante na região sudoeste do Paraná, no ramo de PVC e Acumuladores Elétricos. Fundador das empresas Urio Ltda.

**Pedrinho Culpi** - Nascido em Curitiba, neto de italianos, trabalhou no Hospital de Clínicas, estudioso e interessado nas tradições italianas, participa de várias manifestações referentes a italianidade de Curitiba e Região. Fundador do Grupo Vocal I Veneti in Brasile e o Quarteto Allegri Musicanti, fazendo várias apresentações por todo o sul do País. Atualmente, apresenta aos domin-

gos pela Rádio Colombo, o programa “Rivivere L’Itália” difundindo a cultura italiana.

**Vito Draghi** - Nascido na Província de Pesaro, Itália, doutor pela Universidade de Perugia em Ciências Agrárias, trabalhou no Ministério da Agricultura em Roma onde coordenou a reforma agrária do município de Roma. Veio para o Brasil como repórter esportivo para fazer a cobertura dos jogos da Copa do Mundo em 1950. Estabeleceu-se no Brasil, em uma fazenda em Siqueira Campos, trazendo 27 famílias de imigrantes italianos para o cultivo do café. Com seu dinamismo, contribuiu para o crescimento daquela cidade.

**Walter Antonio Petruzzello** - Nascido na Itália, a família veio para o Brasil, fixando-se em Curitiba em 1967, formado em Ciências Econômicas pela Fiesp e Direito pela PUC/PR, pós graduado na Universidade de Turim. Implantou cinco empresas em Curitiba e Região Metropolitana. Foi condecorado com o título de “Ufficiale Cavalieri Della Repubblica Italiana”. É advogado especialista em direito eleitoral e comercial.

**(Executa uma canção)**

**O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)**

Esta Presidência tem a honra de convidar o deputado Cleiton Kielse para continuar presidindo esta Sessão Especial em homenagem aos nosso ítalo-brasileiros e brasileiras que ajudaram a desbravar não só o Paraná, mas com toda certeza o nosso Sul do Brasil e imenso Brasil.

Muito obrigado a todos os Senhores! Desculpem-me, mas passo a Presidência ao deputado proponente desta Sessão Solene, deputado Cleiton Kielse.

**O SR. PRESIDENTE (Cleiton Kielse)**

Esta presidência tem o prazer de convidá-los para a apresentação do Grupo Folclórico Italiano Giuseppe Garibaldi.

**REPRESENTANTE DO GRUPO FOLCLÓRICO**

Boa-noite, senhoras e senhores!

Somos o Grupo Folclorístico Italiano Giuseppe Garibaldi.

O nosso Grupo veste o traje da região da Sardenha e a dança que executaremos é “subalogabido”, região esta que o grupo foi reconhecido como sendo o melhor do Brasil e isto motivou o convite à participação do grupo na próxima novela das 20h00 da Rede Globo de Televisão.

Hoje, o Grupo conta com o apoio do Centro de Cultura Italiana e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

**(Dança típica italiana)**

**O SR. PRESIDENTE (Cleiton Kielse)**

Esta Presidência agradece o Grupo Folclorístico Italiano Giuseppe Garibaldi e, como disse o meu professor de italiano, aqui do meu lado, Mario Trampetti: “Se

fossem os napolitanos neste espaço, não conseguiriam dançar.”

Napolitanos abrem os braços, sardos conseguem, parabéns!

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Ilmo. Sr. Luigi Barindelli, Membro do Comitê da Presidência do Conselho Geral dos Italianos no Exterior.

**O SR. LUIGI BARINDELLI**

Senhor presidente; senhor cônsul; autoridades presentes; senhores homenageados, senhoras e senhores:

Estamos, hoje, celebrando o dia da comunidade italiana do Paraná, mas não é casual que esse dia, como está na Lei, caiu no dia 02 de junho. No 02 de junho de 1946, o povo italiano decidiu: “nós vamos ser uma República”.

Então, estamos celebrando duas festas: festa da comunidade italiana, mas, também, a festa da república italiana.

Essa lei, assim como nasceu, é pioneira, pelo menos, no Brasil, não posso dizer no mundo inteiro porque não temos dados temos que avaliar, mas é pioneira, pelo menos dentro da Federação do Brasil.

Por isso, acho que nós todos temos obrigação de bater palmas para esta Assembléia que aprovou essa lei.

**(Aplausos)**

A Senhora Piermartiri indicou muito bem caminho que os antepassados da colônia italiana tiveram: chegaram no país, começaram em Morretes, subiram depois a Curitiba, no final de 1870. Não foi um caminho fácil, não foi uma situação ideal, mas conseguiram ocupar um espaço grande.

O artigo 01 da Constituição italiana fala: “A república italiana é uma república que tem por base o trabalho”. Os italianos chegaram aqui porque precisavam de trabalhar. Trabalharam e adquiriram um espaço sempre maior porque eles tinham uma cultura milenar, dois mil anos de cultura no trabalho, isso é básico, temos que dizer hoje que estamos celebrando o dia da etnia italiana e o dia da república italiana. República Italiana, artigo 01: “República que tem por base o trabalho”.

Depois temos que tomar alguma idéia: o Paraná pelo menos está na frente dos outros Estados da Federação Brasileira, mas Curitiba, do ponto de vista do retorno da língua italiana, está na frente de todos os outros consulados. Acho que aqui temos que bater palmas para o cônsul que representa essa iniciativa do governo italiano.

**(Aplausos)**

Quem chegou primeiro, o presidente mesmo, a senhora Piermartiri, falavam dos sonhos.

A senhora Piermartiri, usou uma idéia muito importante, ela falou de muitas culturas: “o país é multicultural”. Isso temos que dizer bem claro, mas o multiculturalismo é uma riqueza ou uma perda?

É a melhor riqueza que este país poderia ter! Temos que fazer de tudo para manter esse multicultural-

lismo do país Brasil, que não é cultura italiana, que é cultura de todos os grupos que chegaram aqui.

Acho que temos, aqui, que fazer um sonho, ninguém proíbe fazer sonho, é um sonho que estamos fazendo, publicamente, agora, um sonho nosso, de todos nós. Se dentro desta Assembléia passou o princípio: comunidade italiana - república italiana, vamos fazer outro sonho.

O próximo sonho é este:

Tem uma palavra que usamos de um jeito positivo-negativo, o que chamamos de globalização, mas até o momento que não chega uma definição diferente, usamos esta palavra: meio a meio.

A globalização, no futuro, vai criar compromissos entre os vários povos. O terceiro mercado que vai nascer vai ser o mercado da mão-de-obra, mas esse mercado está aberto para quem tem primeiro o reconhecimento de um título fora, segundo que conhece muitas línguas. Agora, a idéia, o sonho é este daqui: esta Assembléia poderia ser a primeira, também, a aprovar uma lei que coloca como obrigatória em cada escola deste Estado o estudo de duas línguas estrangeiras, não estamos falando da língua "a" ou da língua "b", mas temos duas finalidades: primeiro, uma língua deve ser profissionalizante e será "a" ou "b" ou "c", a segunda língua deve ser das raízes, aqui não estamos falando de raízes italianas, estamos falando de todas as raízes deste país, que seja italiano, o alemão, o polonês, que seja qualquer outra.

Senhores deputados, senhor presidente, vamos correr atrás desse sonho e espero que daqui um ano, quando celebrarmos outra vez o dia da etnia italiana e a festa da república, seria a melhor coisa se tivéssemos um sonho realizado, o segundo sonho é isso daqui.

Obrigado a todos vocês, obrigado por uma razão muito simples: recebi uma homenagem pública, essa homenagem não é para mim, ela é para todos aqueles que acreditam no Brasil, que acreditam na Itália, que acreditam nos dois países.

Viva o Brasil! Viva a Itália!

**O SR. PRESIDENTE (Cleiton Kielse)**

O texto da lei já está quase pronto!

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Ilmo. Sr. Mario Trampetti, cônsul Geral da Itália, para as suas considerações.

**O SR. MARIO TRAMPETTI**

Senhor presidente; senhores deputados; autoridades civis e militares; italianos; ítalo-brasileiros:

Quero transmitir um formal agradecimento por parte do governo italiano à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná por ter votado esta Lei 13.422, que define 02 de junho como data estadual da etnia italiana.

Deputado Kielse foi agradecido, pelo vice-Ministro de Relações Exteriores da Itália, quando esteve aqui dois meses atrás em visita à cidade de Curitiba, na ocasião de sua visita oficial ao Brasil. O vice-ministro de

Relações Exteriores recebeu essa notícia quase de antemão, antecipadamente, há poucos dias que havia sido votada e teve oportunidade de manifestar profunda satisfação e agradecimentos ao senhor deputado.

Eu pessoalmente, sinto isso como uma homenagem, mas também como uma responsabilidade ainda maior, porque isso põe de alguma maneira as relações entre Consulado Geral da Itália e o Estado do Paraná em um nível muito alto, em um nível que não é somente de assistir os italianos e representá-los, aqui, mas também de retribuir de alguma maneira o esforço que fez a Assembléia Legislativa e o senhor governador com referência a essa lei em votá-la.

A Itália tem total intenção de retribuir em parte essa grande honra: em parte, de retribuir tudo que o Paraná fez pelas centenas de milhares de italianos que vieram ao Brasil. Os italianos vieram em número enorme como foi enorme a imigração italiana, durante um século imigraram vinte milhões de italianos da Itália, a maior proporção no mundo em pessoas emigradas em comparação à população de um país; um terço da população atual teria migrado, mas naquela época a população era menor, então, quase metade da população italiana emigrou durante um século e hoje, está recebendo de volta quase com a mesma intensidade, emigrantes estrangeiros.

Mas, esse agradecimento que estou citando já está a caminho, a Itália está ampliando suas relações com o Brasil, está encontrando um país estável, democrático sólido e de um futuro que todos conhecemos e nem vale a pena falar nessa ocasião.

Isso está demonstrando um forte crescimento das relações econômicas; com o Paraná em 2001 quase duplicaram, aumentaram 100% as exportações paranaenses para Itália e as importações paranaenses da Itália aumentaram em mais de 70%; foi o resultado maior de todos Estados brasileiros em relação à Itália. Isso já conforma um intercâmbio de mais de 500 milhões de dólares. A Itália, mesmo assim, quer muito mais, pois precisa dos recursos do Paraná; a Itália importa no setor da agroindústria, no setor de agronegócios, a Itália é um importador nato de tudo aquilo que o Paraná produz.

Temos barreiras na União Européia, mas a Itália está lutando para convencer seus parceiros europeus que é melhor importar, produzir de melhor qualidade, de custo mais barato, visto que não existe mais uma ameaça estratégica na Europa como demonstra o que aconteceu, ontem, em Roma, com a Rússia se unindo aos países da Europa Ocidental e aos Estados Unidos. Então, quando não existe mais ameaça, não existe mais porque não buscar recursos onde existe matéria-prima.

A Itália está querendo fazer isso, já começou com o Estado do Paraná onde está propondo criação de um laboratório para certificação de qualidade de produtos de agroalimentos junto com o governo brasileiro e com o Estado do Paraná. Esperamos que o próximo governo continue dando apoio a essa iniciativa importante que se está conseguindo.

No campo das relações humanas que é o mais importante:

Hoje, em dia, temos trinta e cinco mil pessoas com passaporte italiano aqui no Paraná. Se o Consulado tivesse um tamanho maior seriam mais de cem mil, pelos números que tenho e são pessoas que, normalmente, têm uma relação sentimental, mas também estão vislumbrando uma relação concreta, prática com a Itália e a Itália está querendo ter uma relação forte.

Aqui temos empresários, profissionais, estudantes, acadêmicos, são todas energias que a Itália quer acompanhar, quer sugerir. Por isso, estamos apontando muito o setor de idiomas, a difusão da cultura, esperando, como disse o engenheiro Barindelli, que o Estado do Paraná possa, também permitir uma difusão da língua italiana, do idioma italiano no setor escolar, nas escolas, assim como queria me corrigir o engenheiro Barindelli, já foi feito em Santa Catarina, então, seria o segundo Estado, depois de Santa Catarina. O problema é que os Estados cabem na minha jurisdição e é um trabalho que faço com muito orgulho, com muito prazer.

Quero concluir agradecendo, novamente, à Assembleia Legislativa pelo esforço e pensando que isso seja um compromisso para o futuro no qual o governo italiano estará sempre ao lado deste Estado e dos seus representantes.

Quero agradecer aos homenageados por aquilo que fizeram e pelo orgulho que dão representando o governo italiano de representá-los também. Muito obrigado a todos!

**(Executada uma canção)**

**O SR. PRESIDENTE (Cleiton Kielse)**

Quero agradecer ao Coral que tão bem mostrou sentimento nessa música, principalmente, aos imigrantes que estão aqui e alguns cantaram junto ali, mostrando o simbolismo da tradição, da família e da união italiana.

Com muita satisfação quero agradecer ao nosso cônsul Geral do Paraná e Santa Catarina; ao nosso Embaixador, Dr. Vincenzo, que nos mandou uma corres-

pondência, ontem, pela sua falta; ao 1º vice-Ministro, Dr. Mauro, que estará nos próximos meses, aqui, no Paraná, fechando mais algumas parcerias entre o governo paranaense brasileiro e a Itália; simbolizando essa aproximação nesta semana que estamos colocando como ítalo-brasileira, que no convite que V. Exa. receberam está relacionado uma série de atividades durante a semana em homenagem, também, à data nacional junto ao Palácio Iguaçu, na segunda-feira e mais outros eventos que ocorrerão neste final de semana em muitos pontos, aqui, dentro de Curitiba.

Com muita satisfação, celebrando mais essa parceria com a Itália, esta Presidência em nome da Assembleia deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis; militares; eclesiásticas; dos representantes do corpo consular; do Coro do Centro de Cultura Italiana; da Bancada de Música do Corpo de Bombeiros do Paraná; do Grupo Folclórico Italiano Giuseppe Garibaldi, bem como, dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido a todos, a seguir, para se dirigirem ao rol de entrada que nós homenagearemos a todos os convidados com um coquetel.

Quero agradecer, principalmente, a Deus por nos dar mais esse dia, simbolizando pelas lágrimas da nossa homenagem o sentimento de muito italianos que tentaram chegar ao Brasil ou que chegaram, plantaram as suas sementes e se despediram para ficar ao lado de Deus, abençoando aos italianos que aqui estão.

Deus está na Itália pelo nosso Santo Papa e Deus está no Brasil pelo laço italiano!

Convido a todos para ouvirem o Hino do Paraná a ser cantado pelo Coral do Centro de Cultura Italiana e executado pela Banda de Música, após estará encerrada a presente Sessão.

**(Executado o Hino do Paraná)**

Levanta-se a Sessão.